

Governo federal lança editais para 'Enem dos Concursos'**REGIÃO TERÁ PONTOS DE AVALIAÇÃO**

Governo federal lança editais para 'Enem dos Concursos'

Ministra da Gestão revela inspiração em Exame Nacional e quer novas provas a cada dois anos

A ministra da Gestão, Esther Dweck, afirmou ontem, que o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) foi a inspiração para o governo lançar o concurso unificado, que trará 6,6 mil vagas para 21 órgãos diferentes. A expectativa é de que haja entre dois e três milhões de inscrições. Segundo a ministra, a intenção do governo é realizar esse tipo de concurso a cada dois anos. O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos publicou os editais do CPNU (Concurso Público Nacional Unificado), no *Diário Oficial da União*.

“Nossa ideia é que se torne algo permanente, provavelmente não anualmente, mas algo como bianual”, disse a ministra em coletiva de imprensa. A opção pelo modelo de prova unificada atende à necessidade de reposição do quadro de servidores, muito desfalcado em algumas carreiras, e diminui o custo de realização das provas para o governo, permitindo que mais órgãos sejam atendidos no mesmo edital.

Os editais do “Enem dos con-

cursos” traz, entre outras informações, os conteúdos das provas e os critérios de classificação e desclassificação. As provas serão aplicadas simultaneamente em 220 cidades, dentre elas, quatro do Grande ABC: Mauá, Santo André, São Bernardo e São Caetano. Serão ofertadas 6.640 vagas no serviço público federal, em 21 órgãos diferentes. Dweck ainda explicou que a partir de hoje, a pasta iniciará uma série de lives para esclarecer dúvidas sobre os editais do concurso.

As inscrições serão do dia 19 de janeiro até o dia 9 de fevereiro e a realização da prova será no dia 5 de maio em dois turnos, manhã e tarde. A divulgação dos resultados das provas objetivas e preliminares das provas discursivas e redações será no dia 3 de junho. Os resultados finais serão anunciados em 30 de julho. Em 5 de agosto terá início a etapa de convocação para posse e realização de cursos de formação.

A taxa de inscrição será de R\$ 60 para vagas de nível médio e de R\$ 90 para vagas de nível superior. Não pagam a inscrição candidatos que estão no

CadÚnico (Cadastro Único), os que cursaram ensino superior pelo Fies (Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior) ou pelo ProUni (Programa Universidade para Todos) e quem fez transplante de medula óssea.

As inscrições serão feitas pela plataforma Gov.br, com preenchimento de formulários e anexação de documentos que constam em edital. Serão aceitos todos os níveis de conta na plataforma Gov.br (ouro, prata ou bronze). É na inscrição que o candidato escolhe a carreira, que estão agrupadas em oito blocos temáticos: Administração e Finanças Públicas; Setores Econômicos, Infraestrutura e Regulação; Agricultura, Meio Ambiente e Desenvolvimento Agrário; Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação; Políticas Sociais, Justiça e Saúde; Trabalho e Previdência; Dados, Tecnologia e Inovação; Nível Intermediário

O concurso unificado permitirá a disputa por mais de um cargo, desde que dentro do mesmo bloco temático. O candidato pode classificar as vagas de interesse de acordo com a preferência.

A seleção ainda tem cotas específicas: 5% para candidatos com deficiência e 20% para negros. Na Funai (Fundação Nacional dos Povos Indígenas), 30% das vagas também serão para candidatos de origem indígena. (do Estadão Conteúdo)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 4